OS SABERES NECESSÁRIOS PARA A INTERVENÇÃO PROFISSIONAL: A PERCEPÇÃO DE ACADÊMICOS CONCLUINTES DO CURSO DE BACHARELADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA

Daiane Toigo Trentin[1,]
Morgana Formalioni[2]

RESUMO
Esta investigação teve por objetivo apresentar os saberes considerados importantes para a atuação profissional de um bacharel em Educação Física. Participaram deste estudo 50 acadêmicos concluintes do curso de Bacharelado em Educação Física da Universidade de Caxias do Sul. A partir das respostas dos questionários identificou-se que o saber considerado mais importante pelos mesmos foi o saber conhecer seguido do saber viver juntos. Esta pesquisa se fez importante porque estes dados podem apresentar indicadores para a melhoria dos currículos destes cursos.
Palavras-chaves: Educação física; saberes; atuação profissional.

ABSTRACT
This research aimed at presenting the knowledge considered important for the professional performance of a bachelor's degree in Physical Education. With qualitative-descriptive focus, this research used as a collect of data a mixed questionnaire elaborated from the four knowledge proposed by Delors. A total of 50 students graduating in Bachelor of Physical Education in the University of Caxias do Sul participated on this study. Based on the answers of the questionnaires was identified that the knowledge which is considered most important for them was the knowledge of know how to know followed by the knowledge of know how to live together. This research was important because these data can provide indicators for improvement of the curriculum of these courses.
Keywords: Physical Education, students graduating, knowledge and professional performance.

RESUMEN
Esta investigación tuvo por objetivo presentar los saberes considerados importantes para la actuación profesional de un licenciado de Educación Física. Con enfoque cualitativo-descriptivo, esta investigación se utilizó para la recogida de datos de un cuestionario mixto elaborado a partir de los cuatro saberes propuestos por Delors. Participan de este estudio 50 académicos concluyentes del curso de licenciatura en Educación Física de la Universidad de Caxias do Sul. A partir de las respuestas de los cuestionarios se identificó que el saber considerado más importante

[1] Mestre em Educação – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul – Campus Ibirubá
[2] Bacharel em Educação Física. Universidade de Caxias do Sul.

por los mismos fue el saber conocer seguido del saber vivir juntos. Esta investigación se hace necesaria porque estos datos pueden presentar indicadores para la mejoría de los currículos de estos cursos.
Palabras-clave: Educación Física, académicos concluyentes, saberes, actuación profesional.

INTRODUÇÃO

O mercado de trabalho está passando por contínuas mudanças. O desaparecimento e o surgimento de novas profissões fazem com que o profissional seja valorizado por ser mais criativo, crítico, pensante e que esteja preparado para agir e se adaptar a qualquer situação.

Neste contexto, o diploma passou a não significar a garantia de um emprego e de um bom futuro profissional. Silva (2002) assegura que a empregabilidade vai depender de um profissional diferenciado, que dentre outras habilidades, seja capaz de tomar decisões, trabalhar em equipe, saber se comunicar, assumir lideranças e estabelecer relações:

Diante desta procura por formar profissionais cada vez mais qualificados e competentes, a Universidade de Caxias do Sul (UCS) iniciou a formação de profissionais em Licenciatura Plena em Educação Física no ano de 1977, visando qualificar e titular acadêmicos para desenvolver a função de professores de Educação Física em escolas (PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA DA UCS, 2007). Devido às necessidades de um mercado de trabalho mais dinâmico e preocupada com a mudança da demanda da sociedade, agora necessitada de profissionais que atuassem fora da área escolar, a universidade inclui o curso de Bacharelado em Educação Física no ano de 2002 em suas opções de curso, visando dessa configuração formar acadêmicos capazes de atuar em diferentes manifestações e expressões do movimento humano (PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA DA UCS, 2007).

Por meio da resolução CNE nº 7 de 2004 e nº 4 de 2009, ficou definido que a atuação do Bacharelado em Educação Física esta no âmbito não escolar, podendo atuar em academias, ginástica laboral, saúde coletiva, saúde da família, treinamento físico, atividades físicas, esportivas e outras áreas que oportunizem a prática de atividades físicas recreativas e esportivas. Neste sentido, Barros (2006), afirma a existência de uma variedade de opções de carreira, sendo possível perceber que a noção de carreira única, centrada na Educação Física escolar foi abandonada.

Delors (2006), afirma que a educação, para atender as demandas da sociedade, deverá organizar-se em torno de quatro aprendizagens fundamentais que possuem enfoque em saberes, os quais o autor elencou como: aprender conhecer; aprender a fazer; aprender a viver junto e aprender a ser. Estes pilares da educação deverão ser uma aprendizagem ao longo de toda a vida. Os enfoques de Delors (2006) nas aprendizagens são:

a) aprender a conhecer: a preocupação da educação não deve ser apenas com o conhecimento em si, mas em proporcionar aprendizagens de como adquirir esse conhecimento para que ele possa ocorrer em qualquer situação ao longo da vida; b) aprender a fazer: Mais do que conhecimentos técnicos, é preciso aprender os conhecimentos comportamentais, o saber trabalhar em equipe, usar a criatividade, ter iniciativa; c) aprender a viver juntos, aprender a viver com os

outros: a sociedade competitiva e os preconceitos geram uma violência que deve ser combatida pela escola. Ensinar a viver juntos é fundamental, conhecendo antes a si mesmo para depois conhecer e respeitar o outro na sua diversidade; d) aprender a ser: a educação deve contribuir para a formação integral do ser humano, em todos os seus aspectos físico, espiritual, social e intelectual. De forma que cada um possa desenvolver sua criatividade e senso crítico, que o conduzam à construção de sua própria história.

Com o conhecimento destes saberes, a educação deverá se preocupar com a formação do cidadão, da pessoa como um todo e não somente com a formação profissional. Neste sentido, para a melhoria da educação, tendo em vista as necessidades do mercado de trabalho para esta área de atuação e da proposta de formação do egresso do curso de Bacharelado em Educação Física, contida no Projeto Pedagógico do curso, o presente estudo tem por objetivo compreender os saberes considerados importantes para um acadêmico concluinte do curso Bacharelado em Educação Física da Universidade de Caxias do Sul na visão do mesmo.

METODOLOGIA

A presente pesquisa caracteriza-se pelo enfoque qualitativo-descritivo e o instrumento utilizado para a coleta de dados foi um questionário misto. Participaram 50 alunos concluintes do curso de Bacharelado em Educação Física da UCS. Definiram-se dois critérios para a seleção dos participantes: estudantes que estavam cursando acima de cento e vinte créditos do Curso de Bacharelado e matriculado nas disciplinas de Estágio I, II e III e acadêmicos com idade superior a 18 (dezoito) anos. Após autorização do CEP UCS (289/09) foi assinado o Termo de Consentimento Livre e Esclarecimento (TCLE) e o questionário proposto foi aplicado.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O primeiro questionamento realizado com os alunos procurou identificar entre as disciplinas cursadas ao longo do curso, quais as três que mais contribuíram para a formação profissional na opinião deles. As respostas estão agrupadas dentro dos quatro saberes propostos por Delors (2006), o Aprender a Conhecer e o Aprender a Fazer apareceram como os mais citados. Neste sentido Delors (2006) afirma que as disciplinas devem permitir o aluno aprender a aprender, para beneficiar-se das oportunidades oferecidas pela educação ao longo de toda a vida. Assim, a formação inicial do indivíduo deve fornecer instrumentos, conceitos e referências resultantes dos avanços das ciências e dos paradigmas atuais. Cabe às instâncias educativas o desafio de pensar não só o que ensinar, mas como ensinar, construindo um ambiente propício para despertar o desejo de aprender e estimular a aquisição de conhecimentos significativos (HASSENPFLUG, 2004).

Na pergunta sobre o perfil que o mercado de trabalho busca em profissionais de Educação Física, destacou-se o profissional com "conhecimento", mas analisando as todas as falas dos alunos e agrupando-as dentro dos quatro saberes, o Saber Ser aparece como o mais importante para os acadêmicos. Neste sentido, a educação deve preparar o ser humano para elaborar pensamentos autônomos e críticos e também formular os seus próprios juízos de valor, de modo a poder decidir, por si mesmo, como agir nas diferentes circunstâncias da vida (DELORS, 2006). Para aprender a

ISSN: 2179-8133

ser, o estudante deve ser formado na sua integralidade: inteligência, sensibilidade, responsabilidade social e pessoal, ética, espiritualidade, entre outros elementos (SCHIFFER, 2008). Define Hassenpflug (2004) este pilar como ir ao encontro de si mesmo e transformar as próprias potencialidades em realidades e assim construir um projeto de vida que reflita e encarne o projeto de ser em potencial que cada um de nós trouxe consigo ao nascer. Portanto, aprender a ser se realiza no desenvolvimento pleno da personalidade e nas ações que concretiza o mundo.

A segunda etapa do questionário procurou identificar, dentro dos quatro saberes, quais as habilidades e competências eram consideradas as mais importantes e essenciais para uma boa atuação profissional. No saber Aprender a Conhecer, os alunos destacaram que o conhecimento na área de atuação, o domínio de conceitos e conteúdos, saber dominar os instrumentos do conhecimento, desenvolver atitude de pesquisa e saber avaliar os resultados ou evolução das atividades são de enorme importância para o seu futuro profissional.

No saber Aprender a Fazer, o futuro profissional da área deverá ter competência prática para saber enfrentar situações novas, ser um profissional com domínio de técnicas e também saber trabalhar com o movimento humano e finalmente capacidade de pesquisar. O saber Aprender a Viver Juntos ou com os outros o mais significantes para os alunos é um bom relacionamento pessoal, deixar as pessoas envolvidas com o seu trabalho, aprender a viver juntos, respeitar opiniões diferentes, ter responsabilidade social e bom relacionamento interpessoal. Por fim, em relação ao saber Aprender a Ser, o profissional deverá ser responsável, organizado, comunicativo, agente de transformação social e ter uma conduta crítica.

Podemos perceber que os quatro saberes propostos por Delors estão presentes nas falas dos acadêmicos, porém se retornarmos as respostas da primeira parte do questionário e responder a pergunta do nosso problema de pesquisa de quais os saberes relevantes para a intervenção profissional do acadêmico do curso de Bacharelado em Educação Física apontam que o Aprender a Conhecer é o saber mais ressaltado pelos alunos em suas respostas como importante para uma futura atuação no mercado de trabalho, seguido do saber aprender a viver juntos. Para Delors (2006) o aprender a conhecer é antes de tudo o domínio dos próprios instrumentos do conhecimento, sendo como uma finalidade da vida humana. O sujeito deve aprender para compreender o mundo, para viver nele dignamente e desenvolver suas capacidades profissionais para comunicar-se. Na mesma linha de pensamento, Fernandes (2005) afirma que o aprender a conhecer envolve o aprender a pensar a realidade, a pensar o novo, a reinventar o pensar, a pensar e reinventar o futuro e está relacionado ao prazer da descoberta, da curiosidade, da busca da compreensão, da construção e reconstrução do conhecimento.

O aprender a conhecer, segundo Gadotti (2000), apresenta-se como sendo o prazer da descoberta, da curiosidade, de construir e reconstruir o conhecimento, em que o aprender a conhecer é mais do que aprender a aprender, mas é preciso aprender a pensar a realidade, é preciso pensar também o novo, reinventar o pensar, pensar e reinventar o futuro. Aprender para conhecer implica, primeiramente, aprender a aprender, exercitando a atenção, a memória e o pensamento. O processo de aprendizagem do conhecimento nunca está acabado, podendo ser enriquecido com qualquer experiência. Assim, tal procedimento está cada vez mais relacionado à experiência do

trabalho, à medida que este se torne menos rotineiro, isto é, nos casos em que sair da rotina, o indivíduo é exigido a fazer relacionamento, interpretações, interpolações, inferências, invenções e complexas operações mentais, construídas em função de seu saber e de sua perícia quanto de sua visão da situação (PERRENOUD, 1999). Nesse sentido, é premente o domínio de conteúdos e metodologias, em níveis crescentes de complexidade e fundamentados nas relações dialéticas entre as transformações sociais e as do mundo do trabalho (FERNANDES, 2005).

Vale ressaltar que dentre os quatro pilares do conhecimento, nenhum deles é mais importante do que o outro e sim que todos devem estar presentes no currículo dos cursos. Destaca Delors (2006), que a educação deve basear-se nos quatro pilares do conhecimento como o intuito de que a educação apareça como uma experiência global a levar a cabo ao longo de toda a vida, no plano cognitivo como no prático, para o indivíduo enquanto pessoa e membro da sociedade". Os quatro pilares são empregados como ferramentas que transformam as capacidades das crianças e adolescentes em competências para agir sobre suas vidas e sobre o mundo. Na medida em que os projetos se desenvolvem, seus participantes realizam atividades que desenvolvam suas habilidades intelectuais, a aplicação de conhecimentos sobre o mundo e a capacidade de relacionar-se consigo e com os outros (HASSENPFLUG, 2004).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A presente pesquisa revelou que o Aprender a Conhecer foi considerado pelos acadêmicos entrevistados, como o saber mais importante para uma boa formação acadêmico-profissional, porém vale ressaltar que a educação não deve basear-se apenas neste saber, cada um dos quatro saberes deve fazer parte do ensino para formar um indivíduo em toda a sua plenitude.

De forma geral os acadêmicos entrevistados também relataram que a formação universitária é insuficiente para atender a demanda do mercado de trabalho atual. Também foi consenso entre os mesmos a percepção de que a grande parte das disciplinas do curso estão mais direcionadas ao Aprender a Fazer deixando talvez de lado outras áreas também importantes a serem estudadas e que estão em evidencia como demandas no mercado de trabalho.

Essas respostas obtidas através dos acadêmicos apontam para uma nova reestruturação dos padrões curriculares, indicando a necessidade de discutir sobre a formação de Bacharel em Educação Física nas universidades.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BARROS, J.M.C. Educação física: perspectivas e tendências na Profissão. **Motriz**, Rio Claro: v. 2, n. 01, p. 49-52, jun. 1996.

CARREIRO DA COSTA, F. A. A. A formação de professores: objetivos, conteúdos e estratégias. **Revista da Educação Física/UEM**, Maringá, v.5, n. 01, p.26-39, Abr. 1994.

DELORS, J. **Educação: um tesouro a descobrir**. 10.ed. São Paulo: Cortez, 2006.

FERNANDES, J.D. *et al*. Diretrizes estratégicas para a implantação de uma nova proposta pedagógica na Escola de Enfermagem da Universidade Federal da Bahia. **Rev. Bras. Enferm.,** 2005, 39; 443 – 449.

FERNANDES, D. J. *et al.*Diretrizes curriculares e estratégias para implantação de uma nova proposta pedagógica. Ver. Esc. Enferm., São Paulo, v. 39, n. 4, p. 443-449, dez. 2005. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0080-62342005000400011&lng=en&nrm=iso&tlng=pt> Acesso em: 23 de março de 2010.

GADOTTI, M. **Perspectivas atuais da educação.** Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2000.

GADOTTI, M. Pedagogia da terra: idéias centrais para um debate. In: I FÓRUM INTERNACIONAL SOBRE ECOPEDAGOGIAS; p. 24-26. 2000, Porto.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social.** 5.ed. São Paulo: Atlas, 1999.

GONDIM, S.M.G. **Perfil profissional e mercado de trabalho:** relação com formação acadêmica pela perspectiva de estudantes universitários. **Estud. psicol.** v. 7, n .2 Natal Jul/Dec. 2002. Artigo disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413294X2002000200011&tlng=en&lng=en&nrm=iso. Acesso em: 23 de março de 2010.

HASSENPFLUGH, W. N. *Educação pelo Esporte: Educação para o desenvolvimento humano no esporte*. 2. ed. São Paulo: Saraiva Instituto Ayrton Senna, 2004.

KOTLER, P. **Administração de Marketing:** análise, planejamento, implementação e controle. 5. ed. São Paulo: Atlas, 1998.

LYOTARD, J. F. **O pós-moderno**. Rio de Janeiro: José Olímpico, 1993.

MORAES, M. C. **O paradigma educacional emergente**. 5. ed. Campinas: Papirus, 2000.

MORIN E. **Os sete saberes necessários à educação do futuro.** 5. ed. São Paulo: Cortez; 2000.

NAISBITT, J. **Paradoxo global**. 2. ed. Rio de Janeiro: Campus, 1994.

ISSN: 2179-8133

PERRENOUD, P. **Construir as competências desde a escola**. 2. ed. Porto Alegre: ARTMED, 1999.

PICOLLI, J. C. J. O perfil profissiográfico em educação física para o século XXI: Reflexão de uma nova perspectiva. **Revista Conhecimento On line,** v. 1, p. 1-11, Set. 2009. RICHARDSON, R. J.; PERES, J. A. Souza. **Pesquisa social:** métodos e técnicas. 3ªed. São Paulo: Atlas, 1999.

SCHIFFER, B. Mônica. Uma nova perspectiva na educação: valores humanos e saberes escolares. Disponível em: http://www.pucpr.br/eventos/educere/educere2008/anais/pdf/531_531.pdf. Acesso em: 23 de março de 2010.

SHAPIRO, B. P.; SCIOKLA, J. J. **Mantendo clientes**. 4. ed. São Paulo: Makron Books, 1994.
SILVA, E. L.; CUNHA, M. V. A formação profissional no século XXI: desafios e dilemas. **Ciência da Informação**. v. 31, n. 3, Set./Dez. 2002, p.77-82. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S010019652002000300008&script=sci_arttext&tlng=in. . Acesso em 23 de março de 2010.

TAVARES, J. A formação como construção do conhecimento científico e pedagógico. In: TAVARES, J.; ALARCÃO, I. **Percursos de formação e desenvolvimento profissional**. 2. ed. Porto: Porto Editora, 1997.

TIBA, I. **Quem ama educa!** São Paulo: Gente, 2002.

UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL. **Departamento de Educação Física. Projeto Pedagógico do curso de Bacharelado em Educação Física da Universidade de Caxias do Sul**. 2007.

Daiane Toigo Trentin
Rua General Osório, 854/105.
98200-000
Ibirubá - RS
daiane.trentin@ibiruba.ifrs.edu.br

ISSN: 2179-8133